

## COMUNICADO AOS SÓCIOS

---

### **Novo Projecto de Alteração ao ECD**

### **Alteração Radical da Posição do ME**

A FENEI/SINDEP vai comunicar, ao secretário de Estado Adjunto da Educação, a sua preocupação por o novo Projecto de Alteração ao Estatuto da Carreira Docente (ECD), que recebeu, alterar a essência do acordo quanto aos objectivos, que se pretendia para a evolução da profissão docente.

Salvo melhor e cabal explicação por parte do Ministério da Educação (ME), que ainda não foi avançada – e julgamos obtê-la no próximo dia 24 –, os docentes perdem o seu posicionamento de corpo especial, que implicava um conjunto de actuações diferenciadas face à especificidade de funções em relação às carreiras gerais da Administração Pública.

- 1- Desta feita, verificamos que fomos transformados em carreira especial, o que traz graves problemas, porque iremos passar a estar subordinados às orientações do exercício funcional das carreiras da Administração Pública.
- 2- Parece que deixará de haver regime de concursos como havia até aqui. Fala-se numa mobilidade interna e desaparece o concurso externo. Parecem deixar de existir os Quadros de Zona Pedagógica.

Estas são algumas das orientações, que nos surpreenderam, e que, se nos tivessem sido colocadas no início da discussão do Projecto de Acordo, teriam sido, por nós, liminarmente recusadas.

Acresce a tudo isto, ainda não terem sido corrigidas, no próprio documento, algumas violações ao próprio acordo. Como: nos casos da transição da carreira docente, na garantia do período transitório, nas dispensas para formação, nas progressões, entre outras.

Esta preocupação leva-nos a pensar que houve uma alteração radical da posição de fundo do ME, e que, independentemente da situação económico-financeira do país, esta mudança de atitude devia ser explicada aos sindicatos e aos professores. Desta forma, os compromissos honrados podiam alcançar uma expressão de concertação e, não outra vez, uma forma de imposição, que acarreta nítidos prejuízos a todos aqueles que tiveram seis anos de congelamento nas suas carreiras.

A FENEI/SINDEP irá assumir, após o esclarecimento do ME, uma posição de defesa de todos os docentes, no sentido de que não podemos mais abdicar de princípios e nem podemos suportar ainda mais sacrifícios do que aqueles que nos foram impostos.

Lisboa, 18 de Março de 2010

O Presidente da FENEI  
e Secretário-Geral do SINDEP

*Carlos Alberto Chagas*